

A PARTIR DE 2015

Hartung anuncia hoje nomes dos primeiros secretários

A economista Ana Paula Vescovi é uma das cotadas para a nova administração

▄ **DUILO VICTOR**

O governador eleito Paulo Hartung (PMDB) anuncia na tarde de hoje parte do secretariado que tomará posse no dia 1º de janeiro.

Enquanto este mês de novembro foi dominado pela guerra de versões entre representantes de Renato Casagrande (PSB) e Hartung sobre as finanças estaduais, dezembro foi escolhido para ser a temporada de anúncio de seu primeiro escalão.

Entre interlocutores mais próximos do governador é certo que a nomeação da economista Ana Paula Vescovi para a

pasta da Fazenda deve ser finalmente oficializada nesta tarde.

Ela presidiu o Instituto Jones dos Santos Neves na gestão anterior de Hartung. Enquanto assessora técnica do senador Ricardo Ferraço (PMDB), participou do estudo que apontou problemas na saúde das finanças do atual governo.

Não foi adiantado quantos nomes serão apresentados desta vez. Haroldo Rocha, atual coordenador da equipe de transição de Hartung, é outro economista tido como certo no secretariado.

Há também a expectativa que o vice-governador eleito, César Colnago (PSDB), acumule o cargo com uma secretaria de Estado.

Outra peça na monta-

gem do secretariado de Hartung em seu terceiro mandato no Palácio Anchieta será a acomodação de partidos da coligação que compuseram a campanha vencedora do peemedebista. Nesse cenário, Elcio Alvares, deputado estadual que não conseguiu a reeleição, pode ser o principal nome do Democratas no primeiro escalão de governo.

O deputado federal reeleito Lelo Coimbra (PMDB), um dos mais próximos interlocutores do governador eleito, é considerado por colegas um quadro político provável. Sua possível escalção abriria campo para a ascensão de suplentes ao cargo do parlamentar, como a da ex-prefeita de Itapemirim Norma Ayub (DEM).



GUILHERME FERRARI

Equipe de Paulo Hartung não determinou quantos nomes serão divulgados

COTADOS AO GOVERNO

Principais nomes

▼ Ana Paula Vescovi

Confirmada extraoficialmente como secretária de Estado da Fazenda no próximo mandato

▼ Haroldo Rocha

Ex-secretário e atual coordenador da equipe de transição

▼ César Colnago

Vice-governador eleito pode acumular a

titularidade de uma secretaria

▼ Lelo Coimbra

Ex-secretário, o atual deputado federal reeleito é também presidente estadual do PMDB

▼ Paulo Roberto

O deputado estadual do PMDB é considerado a liderança informal de Hartung na Assembleia Legislativa. Não disputou a reeleição

▼ Elcio Alvares

O deputado estadual do DEM é considerado interlocutor próximo do governador eleito e uma possível peça para acomodar o partido no secretariado

▼ Fabiano Contarato

Aliado eleitoral de última hora na campanha vitoriosa de Hartung, pode ser contemplado no primeiro escalão do governo

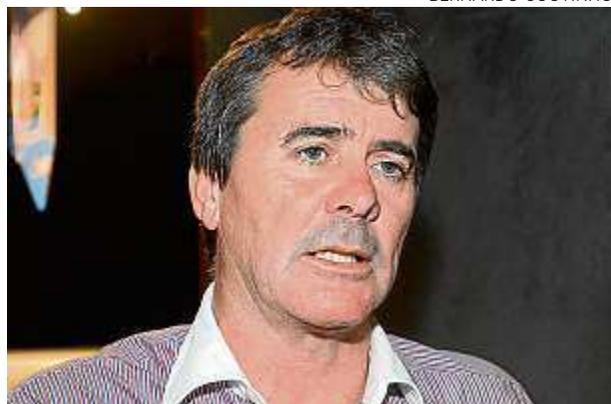
Prefeitos fazem lista de pedidos

BERNARDO COUTINHO

▄ A maioria dos 78 municípios do Estado é esperada para uma reunião com o governador eleito, Paulo Hartung na próxima quarta-feira, em Vila Velha. A pauta do encontro será um pedido de socorro ao Tesouro Estadual para aliviar os compromissos financeiros dos municípios.

De todas as cidades, 74 receberam alerta do Tribunal de Contas sobre as contas públicas.

A lista de reivindicações da Associação dos Municípios Capixabas (Amunes) inclui apoio no transporte escolar; uma fatia maior do Estado nas despesas com o ensino fundamental; a construção de centros regionais de especialidades



Perim quer convívio profissional com novo governo

médicas e reforço do dinheiro estadual na rede de atenção básica de saúde. Não acabou: querem ainda financiamento para o plano de saneamento básico.

“Um dos requisitos da vida pública é ter boa convi-

vência com os entes federativos. Hartung aceitou nosso desejo em encontrá-lo e queremos um convívio profissional com a gestão do governador eleito”, disse Dalton Perim (PMDB), presidente da Amunes.

Empresários reivindicam melhorias

▄ Em cumprimento a mais um item na lista de encontro com lideranças capixabas na fase de transição de governo, Paulo Hartung esteve ontem no fim da tarde com empresários do Sul do Estado na sede da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fides), em Vitória.

Hartung recebeu um

documento durante o evento fechado em que foram reunidas reivindicações dos empresários para melhorias de infraestrutura, incentivo para atrair novas indústrias e reforçar o desempenho das que estão atualmente instaladas.

COMÉRCIO EXTERIOR

Hartung foi acompa-

nhado pelo vice-governador eleito César Colnago (PSDB) e recebido pelo presidente da Fides, Marcos Guerra.

No dia anterior, o vencedor das eleições de outubro já havia visitado integrantes do Sindicato do Comércio de Importação e Exportação do Estado (Sindix).

Petistas admitem que querem espaço no novo governo

▄ A direção do PT capixaba vai aproveitar a reunião da Executiva nacional do partido, entre hoje e amanhã, para saber se há o sinal verde para uma aproximação com o governo eleito para o Palácio Anchieta.

O PMDB de Paulo Hartung e o PT foram aliados desde o primeiro mandato do peemedebista, em 2003. Mas na última disputa eleitoral, cada partido tomou o próprio rumo e o PT saiu derrotado tanto em suas aspirações ao Senado quando ao Palácio Anchieta para candidatos do PMDB.

“Não está na pauta da

reunião da Executiva nacional a questão com o governo Hartung, mas vamos aproveitar a ocasião para perguntar se há algum impedimento”, disse o vice-presidente estadual do PT e deputado estadual eleito José Carlos Nunes.

Soma-se à derrota nas urnas a coligação de Hartung com DEM e PSDB, rivais nacionais do PT e do governo Dilma. A favor da aproximação há o aval do ex-presidente Lula à aliança do PT com Hartung quando ela ainda era possível, pouco antes da campanha eleitoral começar.

“Apesar da concordância de Lula na época, tudo

o que ocorreu desde então nos obriga a saber como pensa a Executiva nacional”, completou Nunes.

DIVERGÊNCIA

Apesar de o grupo político do deputado eleito e do presidente regional, João Coser, ser maioria, a aproximação com o governo eleito está longe de ser unanimidade entre os petistas capixabas.

“Não há ambiente para o PT fazer parte de um governo que é adversário e agregou forças adversárias. É contrassenso, está na contramão da história”, disparou a deputada federal Iriny Lopes.